SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Sexta-feira, 11 de junho de 2010 - Boletim 20 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Contra corte de ponto e pelo PCS

A resposta é greve!

Depois do corte de ponto a partir de segunda-feira, a greve aumenta na JT, assim como em todo o país onde a medida foi adotada

Os servidores lotaram o saguão do Fórum da Barra Funda na assembleia estadual desta quinta, 10. Na tarde de ontem, em reunião com o Sindicato, o presidente do tribunal, desembargador Décio Daidone, anunciou que cortaria o ponto se a greve não terminasse e alegou que a portaria sobre os serviços essenciais não estava sendo cumprida. Tal medida causou indignação na categoria. "O presidente podia se empenhar para aprovar o PCS mais rápido assim voltaríamos logo ao trabalho", disse a servidora da JT/Santos Marinilda Dias.

Pelo menos mais oito varas decidiram na tarde de ontem aderir ao movimento. Os diretores das varas organizavam-se para parar 2 horas nesta sexta-feira como protesto. A greve, agora, é também pelo direito de fazê-la. "Greve é um instrumento legítimo para conquistar e manter direitos", defendeu Leica Silva, diretora do Sindicato. Especialmente neste momento, há mais de um mês em luta pelo PCS e contra o congelamento, a assembleia aprovou por unanimidade que não é hora de recuar. A greve continua.

Os deputados da Ctasp disseram que o PL 6613/09 será votado na próxima quarta. Mas até agora não há nenhuma proposta do governo. Uma nova caravana irá a Brasília na próxima semana para defender a aprovação do PCS.

"É importante que os colegas se mantenham firmes na greve", destacou Tarcísio Ferreira, diretor de base. "Pode ser que tenhamos uma vitória na semana que vem, mas só vamos garantir isso se estivermos mobilizados."



Wladimir Aguiar

Decisão foi aprovada por unanimidade na assembleia de ontem

A JT/ Barra Funda é o maior fórum trabalhista da América Latina e a greve tem adesão de mais de 90%. Mesmo com a ameaça de corte de ponto, a categoria demonstrou que não está disposta a recuar um milímetro sequer na mobilização.

Em outros estados, onde medidas para tentar impedir a greve também têm sido adotadas, o movimento tem se fortalecido.

É preciso pressionar os deputados para que não faltem à sessão do dia 16/06 na Ctasp

Para ajudar na pressão aos deputados, o Comando Nacional de Greve orienta os servidores a procurarem os deputados de seus estados, que fazem parte da comissão de trabalho e conversem com eles no sentido de convencê-los a comparecer na sessão da próxima quarta-feira, 16 e aprovar o PCS. Há uma certa preocupação com a possibilidade de não haver sessão na quarta, caso os deputados não venham a Brasília, ou qualquer outra manobra que possa esvaziar a sessão da Ctasp.

O diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues explica que a Ctasp está em dívida com os servidores, pois já deveria ter votado e aprovado o PCS, uma vez que a sua competência restringe-se a apreciar o mérito da matéria. De acordo com ele, "os deputados da Comissão de Trabalho deixaram de cumprir a competência que lhes cabia e anteciparam a discussão orçamentária e financeira, travando a tramitação do projeto e impedindo sua votação, o que foi útil para a estratégia do governo, que é de ganhar tempo".

Mais de 70 servidores se sindicalizam em assembleia

Desde que começou a paralisação, os servidores estão contribuindo financeiramente para o fundo de greve, como uma forma de ajudar os companheiros da Justiça Eleitoral, que tiveram corte dos dias paralisados. Agora, o mesmo ataque recai sobre os colegas da Justiça Trabalhista.

Atendendo ao chamado de vários colegas e compreendendo a situação pela qual passa a mobilização da categoria, mais de 70 servidores se sindicalizaram na assembleia na Barra Funda, na quinta-feira, demonstrando que a união da categoria poderá levá-la à vitória.

Além dos aportes ao fundo de greve, um dos chamados do Sintrajud é que os servidores que ainda não são sócios se sindicalizem, justamente para fortalecer a entidade que está organizando a luta da categoria.

Hoje ato na JT/ Barra Funda às 13h

Na próxima **quarta (16/6)** assembleia/ ato unificado em frente ao TRE, às 15h

Participe da **caravana a Brasília** para pressionar a aprovação do PCS na Ctasp. Inscreva-se pelo tel. (11) 3222-5833, com Juliana

Servidores do Judiciário Estadual ocupam Fórum João Mendes

Na próxima quarta, dia 16, os servidores do Judiciário Federal sairão em caminhada do TRE ao Fórum João Mendes, em solidariedade aos colegas do Estado

Em greve desde o dia 27 de abril, servidores da Justiça de São Paulo ocuparam na última quarta-feira, dia 09, o fórum central do tribunal, na Praça João Mendes, centro.

"Decidimos pela ocupação, pois estamos há 40 dias em greve e o tribunal se recusa a negociar com os servidores, alegando que já foi impetrado dissídio, que será julgado pelo próprio patrão", informa Elizabete Borgiani, do comando de negociação.

A categoria está em luta pelo cumprimento da data base dos servidores, que não foi respeitada em 2008, 2009 e nem 2010. Além disso, está na pauta a reposição de 20,16% só de defasagem salarial com perdas inflacionárias, melhores condições de trabalho e um plano de cargos e salários.

A diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo ressaltou que a política do governo José Serra é a mesma de Lula. "Para enfrentar essa política de sucateamento do serviço público e desrespeito aos direitos dos servidores só com muita luta e unidade dos trabalhadores. Por isso, essa não pode ser uma luta isolada. Os companheiros devem contar com a solidariedade de todos trabalhadores do país", disse.



Jesus Carlos

Servidores fazem vigília em frente ao fórum

Julgamento dos quintos é adiado novamente

O julgamento dos quintos no STF foi adiado mais uma vez. O ministro Gilmar Mendes pediu vista, após o relator Eros Grau apresentar parecer contrário às pretensões do governo de suprimir o direito dos servidores ao passivo e à incorporação, relativos ao período de abril de 1998 a setembro de 2001. Está em julgamento um mandado de segurança movido pela Advocacia Geral da União contra decisão do TCU, que reconheceu o direito de seus servidores ao passivo.

Ao pedir para analisar o processo, o que pára o seu julgamento, Gilmar Mendes agiu nitidamente com o intuito de preservar o governo de uma derrota. Chegou a se ater mais ao suposto impacto da decisão – segundo o Planejamento, uma dívida de R$ 10 bilhões – do que aos aspectos legais do que estava sendo julgado.

Para o servidor Adilson Rodrigues, da Justiça Federal de Santos e diretor de base do Sintrajud, Mendes só tem olhos para os valores que a União eventualmente gastará, mas é surdo para o quanto os trabalhadores deixaram de receber indevidamente. "Ele está cumprindo o papel de procurador-geral do governo, de qualquer governo. Se a dívida tivesse sido reconhecida lá trás, não teria esse custo", contesta o servidor, que vem acompanhando a tramitação do processo.

Qual a sua opinião sobre os ataques ao direito de greve?

Liminares, portarias e descontos são palavras que têm sido ouvidas nesta última semana, infelizmente usadas contra a greve. Durante a assembleia de ontem, servidores responderam a pergunta à reportagem do Sintrajud



"É um absurdo, principalmente, vindo de um tribunal trabalhista. Temos o direito de greve constituído. Desde o começo fizemos uma greve dentro da legalidade e não tem porque haver essa repressão." **Marcelo Andrade, JT/Barra Funda**



"Diante dessas liminares e portarias, o nosso direito de greve está na UTI. Cabe a nós não só nos preocuparmos com o nosso aumento, mas com o futuro do direito de greve. O remédio está na nossa resistência, para defender esse direito que custou a vida de tantos trabalhadores." **Vanessa Donatelli, da JT/Barra Funda**



"O direito de greve é desrespeitado pelo Judiciário. A AGU pede 80% dos servidores trabalhando e se levarmos em conta quem está de licença ou de férias, significa que ninguém está em greve. O Judiciário é subserviente ao Executivo, pois apresentou o PCS, mas não faz força para implementá-lo." **Fabiano Righi, da Central de Madados/JF**

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9